

**6º INOVA & 8º AGROTEC**  
**MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE GESTÃO E AGRONOMIA**

**PRINCIPAIS DIFERENÇAS DAS EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS ENTRE VACAS LEITEIRAS DAS RAÇAS JERSEY E HOLANDÊS**

Guilherme Scaranti <sup>1</sup>  
Tauane Cristina Trentin <sup>1</sup>  
Augusto de Quadros <sup>1</sup>  
Eduardo Mathias Jahnel <sup>1</sup>  
Luciane Baumann <sup>1</sup>  
Patricia Diniz Ebling <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC. E-mail: guilherme.scaranti20@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC.

**Grande área do conhecimento:** Ciências Agrárias

**Modalidade:** Apresentação oral (BANNER)

**INTRODUÇÃO:** A atividade leiteira é um segmento econômico fundamental, fornecendo matéria-prima e abastecendo o crescente mercado consumidor. O âmbito produtivo, busca a eficiência, a qual é determinada por diversos fatores, prevalecendo nomeadamente aspectos nutricionais e genéticos dos animais (JUNG; MATTE, 2016). É evidente no setor primário leiteiro, que a genética prevalecente é das raças Holandês e Jersey, as quais, produzindo respectivamente em grande volume e com maior índice de sólidos. Ambos os parâmetros, genético e nutrição, interagem de maneira complexa para determinar o desempenho da vaca leiteira, onde a raça do animal influencia diretamente em suas exigências nutricionais, que quando criteriosamente estabelecida para a particularidade, maximizam sua produtividade (DAL PIZZOL *et al*, 2017). **OBJETIVO:** Identificar os principais aspectos nutricionais que diferem a nutrição de bovinos lactantes das raças Holandês e Jersey. **MÉTODOS:** O objetivo que norteou esta pesquisa de caráter descritivo, transcorreu da ponderação do desenvolvimento de estudos comparativos entre as raças Holandês e Jersey em rebanhos leiteiros estadunidenses, conduzidos por profissionais da *The Ohio State University* (Santafé AgroInstituto, 2023). Avaliando ambas as raças em sistemas intensivo de criação em diferentes períodos produtivos, lactação, seco e transição, alimentadas com dietas semelhantes para estabelecer as diferenças da nutrição no comparativo. O estudo foi desenvolvido, tendo em vista a escassez de aplicabilidade de informações nutricionais à genética Jersey, devido ao predomínio do delineamento para vacas Holandês. **RESULTADOS:** No período que antecede o parto, o consumo de matéria seca (CMS) do Holandês decaiu de 20-30%, além de perder peso mais rápido nas primeiras semanas do pós-parto, quando comparadas ao Jersey. Esse dado ressalta um benefício da Jersey perante a distúrbios metabólicos, como a cetose. O porte do Holandês é mais robusto, porém a Jersey consome mais alimento, proporcionalmente ao seu peso corporal, essa maior ingestão por unidade é principalmente direcionada para sua produção mais concentrada de sólidos, destacando seu produto mais íntegro e completo em gorduras e proteínas. Esse alto consumo de energia, destaca uma maior deposição de tecido adiposo, principalmente em torno da cauda, costelas e íleo quando comparada ao Holandês, dessa forma as avaliações de escore de condição corporal (ECC) de animais Jersey, devem ser criteriosos para tomada de decisões em períodos de secagem. Dados comportamentais mostram que a Jersey possui refeições mais distribuídas ao longo do dia, gastando mais tempo ruminando e ingerindo. Tais eventos propiciam uma maior redução de partículas dos alimentos, aumentando a digestibilidade da fibra, além de manter o pH do rúmen mais elevado. Na ingestão de proteínas, as exigências são semelhantes, entretanto, no que tange o componente mineral, o cobre difere nas genéticas, os animais Jersey possuem uma proteína hepática, que é expressa e que acumula cobre, quando há excesso de cobre na alimentação, o valor hepático, aumenta, podendo causar toxicidade em valores elevados cumulativos, devendo regular a dieta desses animais acerca desse mineral, quando comparadas ao Holandês que é tolerante a níveis moderadamente elevados. O gado Jersey acumula menos zinco no fígado, o que sugere que esses animais necessitam uma concentração mais constante desse mineral. A nutrição de vitaminas aponta que os receptores de vitamina D em Jersey são menores, necessitando maiores exposições ao sol ou suplementação vitamínica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A gestão adequada da genética e da nutrição das vacas leiteiras é essencial para otimizar a produção de leite, a saúde do rebanho e a rentabilidade do produtor. Em rebanhos mistos das raças mencionadas, a adequação da dieta é ainda mais específica, em virtude das respectivas exigências, tanto para produção quanto manutenção, além das particularidades citadas de incrementos minerais e vitamínicos.

**Palavras-chave:** alimentação; bovinos; particularidades; p